

**001**

**DESENVOLVIMENTO DA REFERÊNCIA ESPACIAL: ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DE DUAS CRIANÇAS DOS 5 AOS 9 ANOS DE IDADE.** *Ana C. Opitz, Jerusa A. Cuty, Carla R. Corrêa, Cláudia I. Suzin, Frederico S. de Carvalho, Edilza K. Schroeder, Ana M. de M. Guimarães.* (Curso de Pós Graduação em

Letras, Instituto de Letras, UFRGS).

O estudo visa verificar como as crianças representam o espaço e os deslocamentos ou mudanças espaciais de referentes animados que ocorrem no discurso narrativo. Para tal, serão analisadas narrativas produzidas por duas crianças ao longo de quatro anos, considerando-se três tipos de dados: narrativas livres de experiência pessoal, narrativas ficcionais produzidas a partir de gravuras em sequência e narrativas ficcionais contadas sem a presença de gravuras. Todos os enunciados que contenham cenários espaciais ou fundos explícitos serão analisados sob o ponto de vista da relação entre tipos de predicado e o 'status' informacional do fundo (dinâmico ou estático). Esses dados serão comparados a conclusões de estudos realizados com crianças falantes do português europeu, de inglês e francês (Batoreo, 1995; Hickmann, 1994). (CNPq).